

Plano de desenvolvimento: Corpo e saúde

Abordaremos o tópico corpo humano, com a apresentação e o reconhecimento de suas diferentes partes e de seus usos de acordo com a atividade praticada. Também realizaremos a comparação entre características de diferentes pessoas.

Além disso, trabalharemos práticas cotidianas que proporcionam uma vida equilibrada e saudável, como a alimentação de qualidade, a prática de esportes, os hábitos de higiene, a manutenção da saúde mental por meio de boas relações interpessoais e do respeito ao próximo.

Conteúdos

- Principais recursos necessários para uma vida saudável.
- Partes do corpo: cotovelos, braços, pés, cabeça, mãos, pernas e joelhos.
- Os sentidos e as partes do corpo a eles relacionadas.
- Diferenças entre as pessoas, como idade, sexo etc.
- Os hábitos de higiene para a manutenção da saúde.
- Comidas saudáveis e comidas não saudáveis.
- A importância das três refeições diárias.
- Por que se deve evitar o sedentarismo.
- Atividades físicas para manter o corpo saudável.

Objetos de conhecimento e habilidades

Competências específicas de Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • (6) Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de fazer diferentes refeições ao longo do dia. • Diferenciar comidas saudáveis de comidas pouco saudáveis. • Reconhecer a importância do bem-estar mental (garantido pela prática de esportes, pelas boas relações interpessoais e pelo respeito ao próximo) para o bem-estar do indivíduo como um todo.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar partes do corpo, tais como pernas, pés, mãos, joelhos, cotovelos, cabeça, tronco e abdome. • Relacionar as diferentes partes do corpo com diferentes atividades físicas.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Corpo humano.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os principais hábitos de higiene do cotidiano, como lavar as mãos, escovar os dentes e tomar banho. Relacionar os hábitos de higiene com a saúde.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Respeito à diversidade.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar humanos entre si pela observação de fotos e ilustrações. Diferenciar humanos jovens de humanos mais velhos. Respeitar as diferenças entre as pessoas e valorizar a existência de diferentes características.

Práticas de sala de aula

No segundo bimestre do 1º ano, trabalhamos as Ciências de forma introdutória. O objetivo é levar o aluno a refletir sobre atividades do seu dia a dia que são bastante comuns, levando-o a observar os detalhes nelas envolvidos e a importância de cultivar certos hábitos (como a boa alimentação e o cuidado com a higiene e a saúde mental).

Os temas abordados neste bimestre são típicos do cotidiano do aluno. Portanto, pode ser muito enriquecedor para as aulas incentivar o compartilhamento de relatos da vida pessoal e de experiências pelas quais os alunos já passaram. Quando os conteúdos apresentados na escola se conectam ao cotidiano do aluno, a aprendizagem se torna mais fácil e efetiva. Lembrar, porém, que é importante que diferentes alunos tragam suas experiências pessoais, e não somente os mesmos alunos. Para garantir que todos tragam relatos, convém inserir a pesquisa por situações e relatos pessoais nas lições de casa, tornando-as mais ativas e investigativas, além de garantir o contato dos familiares com os temas que estão sendo trabalhados na escola.

Quando estiver explicando o corpo humano (habilidade EF01CI02), trazer bastante movimento para as aulas. A compreensão dos nomes das partes do corpo deve estar associada à identificação de tal parte do corpo em si mesmo. Pedir aos alunos que localizem seus joelhos e cotovelos, que diferenciem tórax de abdome, entre outras ações – valorizar os momentos de observação e movimentação do próprio corpo.

Ressaltar a importância de evitar o sedentarismo e a preguiça, consistindo em tópico fundamental a ser discutido neste bimestre. Não relacionar as atividades físicas obrigatoriamente às atividades extracurriculares (futebol, dança, judô etc.). Brincar, pular e correr podem ser consideradas atividades físicas assim como as atividades extracurriculares.

Utilizar as aulas de Educação Física para ampliar o repertório dos alunos e o acervo de experiências pessoais quanto à prática de atividades físicas e à movimentação do corpo.

Ao trabalhar conteúdos sobre os hábitos de higiene (habilidade EF01CI03), ter cuidado para não expor alguns alunos e estigmatizá-los por terem hábitos diferentes dos demais. Continua sendo importante solicitar que eles enriqueçam as aulas com suas experiências pessoais, mas é preciso moderar esses relatos, a fim de evitar situações desconfortáveis.

Se for possível, trazer um especialista, de preferência da área da saúde, para explicar aos alunos como escovar os dentes da melhor maneira (incluindo o uso do fio dental) ou como tomar banho, garantindo a boa higiene do corpo.

A abordagem a respeito da diversidade de características entre diferentes pessoas (habilidade EF01CI04) deve ser cautelosa, evitando comentários desrespeitosos em sala. Para tal, estar muito atento a cada comentário dos alunos e pronto para intervir, caso seja necessário. É importante saber diferenciar pessoas por meio de suas características físicas, porém isso não significa estigmatizá-las. Uma prática de aula respeitosa levará a um cotidiano harmonioso entre os alunos.

Se possível, pedir aos alunos que reconheçam em si próprios cada uma das características físicas trabalhadas na unidade e, se julgar interessante, sugerir outras características diferentes. Se a atmosfera da aula for acolhedora, será mais fácil conseguir estabelecer um bom ambiente para atividades que envolvam a exposição de características pessoais.

Tomar muito cuidado com formas de se referir às pessoas, não induzindo os alunos a tratar outras pessoas por apelidos. Evitar o uso de palavras como “velhinho”, “bonito”, “feio”, “bom”, “ruim”, “diferente”, “normal” etc. para a caracterização de pessoas. Utilizar adjetivos mais concretos e menos subjetivos.

Foco

Como os alunos do 1º ano ainda estão em fase de alfabetização, lembrar-se de sempre ler os comandos em voz alta e clara, pausadamente. Caso os alunos sejam capazes de ler algumas palavras, é possível permitir que um ou outro leia em voz alta parte dos comandos. É fundamental estimular a participação dos alunos nas leituras, convidando-os a ler o que for possível, na maior parte das vezes. A prioridade neste ano é a alfabetização, e a disciplina de Ciências também deve contribuir para isso.

Muitas atividades propostas na unidade precisam ser feitas em dupla, garantindo a ampliação de repertório dos alunos, bem como a possibilidade de instrução aos pares, permitindo que eles pratiquem também a habilidade de organizar os comandos. Lembrar-se de propor a variação das duplas, a fim de propiciar mais contato entre os alunos e, conseqüentemente, maior troca de repertório.

Nesta unidade, a maior parte das atividades envolve observação de imagens e posterior descrição, comparação e identificação de diferentes elementos. Estimular os alunos a analisar as imagens minuciosamente. Se necessário, guiar as observações com perguntas que indiquem o tipo de observação que deve ser feito em cada imagem.

Projeto integrador: Caderno de recordações: guardar o presente para recordar o amanhã

- Conexão com: Matemática, Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa.

As propostas deste Projeto Integrador sob o título “guardar o presente para recordar o amanhã” são a criação de atividades reflexivas sobre o tema e a produção de um caderno de recordações pelos alunos. Para isso, serão desenvolvidas atividades conjuntas entre as áreas de Matemática, Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa.

Justificativa

A história pessoal compõe-se de conversas, acontecimentos, datas, imagens, sons, palavras, sentimentos, sensações e vivências, sendo esses elementos inseridos em determinado contexto histórico.

Entretanto, ao longo da vida, nem todas as vivências permanecem vivas na memória das pessoas, e certos fragmentos de experiências vivenciadas no passado podem auxiliar nas recordações. Quanto mais fragmentos dessas experiências estiverem disponíveis, maior é a conexão com as vivências passadas. Por isso, a metodologia utilizada neste projeto integrará diversas áreas em momentos lúdicos e de aprendizagem, de forma colaborativa, tendo como resultado final a elaboração de um caderno de recordações.

Objetivos

- Reconhecer a importância da memória e das recordações.
- Pesquisar sobre a história pessoal e a história da escola.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Construir uma linha do tempo da história da escola.
- Elaborar e confeccionar um caderno de recordações.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p>4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.</p>
Habilidades relacionadas*	<p>Geografia: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>História: (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família. (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP23) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.</p> <p>Matemática: (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p> <p>Ciências: (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão dos dias, semanas, meses e anos.</p>

* Nota ao professor: a ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos farão atividades ligadas às suas memórias e, ao final, irão produzir um caderno de recordações.

Materiais

- Caderno brochura pequeno
- Canetinhas hidrográficas
- Cartolina
- Cola
- Folhas sulfites
- Fotografias pessoais dos alunos
- Lápis grafite
- Lápis de cor ou canetas hidrocor
- Máquina fotográfica ou celular com câmera
- Cartolina
- Objetos pessoais dos alunos
- Revista ou jornais que possam ser recortados

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Este é o momento inicial de conversar com os alunos a respeito das atividades que serão realizadas durante o projeto.

Em uma conversa informal, apresentar informações relativas primeiramente ao tempo dos acontecimentos na vida das pessoas. Para tanto, sugerimos que o professor conte alguns fatos passados da própria infância, coisas que aconteceram em casa, na escola, entre amigos, que ficaram guardados na memória. Contar, também, acontecimentos mais recentes, incentivando seus alunos a perceberem a passagem do tempo.

Se possível, mostrar aos alunos algumas fotografias pessoais, que exemplificam essas memórias. Em seguida, pedir a eles que compartilhem suas próprias memórias.

Para consolidar as informações obtidas durante a conversa, pedir aos alunos que pesquisem suas histórias pessoais junto aos seus pais ou responsáveis. Podem, por exemplo, pesquisar sobre o seu nascimento (analisando a certidão de nascimento), quando começaram a falar, a andar, a frequentar a escola etc.

A fim de auxiliá-los nessa pesquisa, copiar o quadro a seguir na lousa e pedir aos alunos que o registrem no caderno. As informações obtidas durante a pesquisa já podem ser registradas no quadro.

DATA DO MEU NASCIMENTO:	
COM QUANTOS QUILOS EU NASCI:	
QUAL MEU TAMANHO QUANDO NASCI:	
NOME DA CIDADE ONDE NASCI:	
QUANDO COMECEI A FALAR:	
COM QUANTOS ANOS ENTREI NA ESCOLA:	

É interessante que os alunos possam levar para sala de aula fotografias (podem ser fotocópias) que apresentem os acontecimentos pesquisados por eles, além de brinquedos, peças de vestuários, entre outros objetos.

Os objetos serão utilizados nas Aulas 5 e 6, assim, a data em que os alunos trarão esses objetos deve ser previamente combinada, sendo importante solicitar a autorização dos responsáveis para que os alunos possam levá-los à escola e fazer as atividades sobre a memória, as vivências e as recordações apresentadas a seguir utilizando esses objetos.

Aula 2: Aprofundando o tema

Pedir aos alunos que selecionem as informações que apresentam datas relacionadas a acontecimentos de suas histórias, por exemplo, a idade deles e com quantos anos entraram na escola. Eles devem fazer uma conta simples de subtração com os números inteiros da sua idade e de quantos anos tinham quando entraram na escola. Caso não consigam entender a operação de subtração, incentivá-los a fazer uso do cálculo algébrico, usando os dedos das mãos para a contagem do tempo.

Se possível, levar para a sala de aula uma balança digital a fim de verificar o peso atual dos alunos e procurar motivá-los a descobrir quantos quilos aumentaram com o passar do tempo. Para facilitar, pode-se trabalhar com números aproximados inteiros (sem estarem fracionados).

Além dessas informações, verificar, junto aos alunos, as informações coletadas por eles e estimulá-los a investigar quem é o aluno mais velho, quem nasceu com maior peso, quem nasceu com maior estatura e quem nasceu no município mais distante em relação ao município da escola.

Organizar as informações obtidas em uma tabela. Essa atividade permite que os alunos trabalhem habilidades próprias da área da Matemática e tem por finalidade estimular os alunos a analisar os dados registrados, identificar aspectos do seu crescimento e realizar operações numéricas simples. Esse é um momento em que os alunos também podem conhecer melhor uns aos outros e aspectos da história dos colegas, como o local de nascimento e ano de ingresso na atual escola.

Os livros sugeridos a seguir podem auxiliar e ampliar as atividades sobre a memória e a história pessoal:

Sugestões de materiais complementares para a pesquisa dos alunos

- MAGALLANES, Alejandro. **Letras, palavras, histórias, memórias**. São Paulo: FTD, 2015.
Ao encontrar um livro no banco, um menino curioso começa a folheá-lo, e todas as palavras do livro caem no chão. Decidido a reconstruir o livro, entra em cena a construção das letras, palavras, histórias e memórias.
- SILVA, Nye Ribeiro; SILVA, Conceil Correa da. **A colcha de retalhos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
As histórias de uma vovó que, enquanto costura uma colcha, explica ao seu curioso neto o significado de saudade.

Aula 3: Lugares, objetos e suas memórias

Os lugares e os objetos também podem estar relacionados aos momentos da história de vida das pessoas. Assim, pedir aos alunos que pensem em um lugar que lhes agrade muito, mas que não seja a sua própria moradia. Algumas sugestões: a casa de algum amigo ou parente, como avós e tios, ou algum lugar público, como praça, parquinho e até a escola. É necessário que seja um lugar que o aluno frequente com certa regularidade e do qual tenha lembranças agradáveis. O objetivo dessa atividade é estimular os alunos a identificar e relacionar a memória afetiva a lugares e objetos.

A seguir, pedir aos alunos que se sentem em roda para um momento de reflexão sobre o tema da aula. Para isso, solicitar que fiquem em silêncio e com os olhos fechados. Quando todos estiverem prontos, conduzir esse momento pedindo que se imaginem chegando a esse lugar, abrindo a porta ou passando pelo portão de entrada. Depois, sugerir que se imaginem seguindo por um caminho até o objeto de que eles mais gostam naquele espaço, pode ser um brinquedo, um móvel, ou qualquer outro objeto que lhes traga boas lembranças. Deixá-los nesse momento de imaginação por alguns instantes. Para concluir, pedir que abram os olhos devagar e desenhem o lugar e o objeto que imaginaram em uma folha de papel sulfite. Abaixo dos desenhos, pedir que descrevam alguma situação que tenham vivenciado nesse lugar, por exemplo, se brincaram e interagiram com outras pessoas e em qual período isso ocorreu, ou seja, de dia ou de noite.

Ao final desta aula, estimular os alunos a contar aos colegas quais lugares e objetos eles desenharam e a razão de serem importantes para sua história pessoal.

Aula 4: O ambiente escolar

Parte das vivências dos alunos ocorre no ambiente escolar. Por isso, nesta quarta aula do projeto, eles irão conhecer mais sobre a história de sua escola.

Para isso, orientar os alunos a entrevistar os profissionais que trabalham na escola, como faxineiros, merendeiros, diretor, professores ou funcionários da secretaria. O registro das perguntas a serem feitas aos entrevistados pode auxiliar os alunos durante a entrevista e na anotação das respostas. As perguntas a seguir podem ser utilizadas como roteiro pelos alunos; copiá-las na lousa e pedir aos alunos que as anotem no caderno:

- QUANDO A ESCOLA FOI INAUGURADA?
- A ESCOLA PASSOU POR REFORMAS AO LONGO DO TEMPO?
- QUAL O NÚMERO DE ALUNOS QUE ESTUDAVAM NA ESCOLA QUANDO FOI INAUGURADA?
- NO PRESENTE, HÁ MAIS OU MENOS ALUNOS QUE NO PASSADO?
- QUAL O FUNCIONÁRIO MAIS ANTIGO DA ESCOLA?
- HOUVE FESTAS NA ESCOLA? EM QUAIS DATAS?

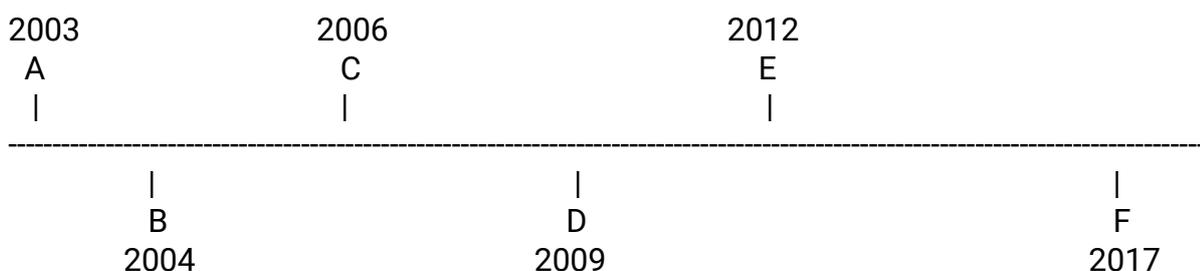
Orientar os alunos a registrar por escrito as respostas fornecidas pelos entrevistados ao lado de cada pergunta a fim de organizar as informações obtidas. Após finalizadas as entrevistas, pedir aos alunos que apresentem aos colegas as respostas que obtiveram e escolham quais informações e acontecimentos consideram mais importantes sobre a história da escola.

Com base nessas informações, os alunos irão elaborar uma linha do tempo, em uma cartolina, com o objetivo de organizar as informações sobre a história da escola e identificar suas mudanças e permanências, da inauguração até os dias de hoje.

Para isso, orientá-los a se organizarem em grupos; cada grupo deverá fazer na cartolina uma linha reta, de ponta a ponta. Explicar que essa linha representa a linha do tempo, lida da esquerda para a direita, ou seja, o acontecimento mais antigo fica à esquerda e o mais recente à direita.

Após terem feito a linha, pedir aos alunos que escrevam na linha do tempo as datas (se houver) e os acontecimentos na ordem que ocorreram. Caso os alunos desejem, a linha do tempo produzida por eles poderá conter imagens e textos que retratam aquele momento.

A seguir, há uma linha do tempo iniciada no ano de 2003 e finalizada no ano de 2017, e com acontecimentos representados pela letra “A” à letra “F”:



Finalizada a produção da linha do tempo, as cartolinas podem ser fixadas no mural da sala de aula durante toda a realização do projeto ou no mural da escola, para que sejam apreciadas pelos alunos das outras salas e pelos funcionários da escola.

Aula 5: Criação dos textos de memória para o caderno de recordações

Solicitar aos alunos que escolham, entre as fotografias e os objetos trazidos por eles, um ou dois elementos que consideram importantes. Após a seleção, solicitar que escrevam sobre sua escolha por meio de questionamentos sobre qual evento foi fotografado, por que o objeto selecionado é importante, em quais ocasiões foi utilizado, o motivo da escolha da fotografia ou do objeto e qual a recordação ou o sentimento que a imagem ou o objeto traz.

Após os alunos finalizarem o rascunho da elaboração do texto, recolhê-los e analisar ortografia, a pontuação e a apropriação de linguagem. Realizar as correções necessárias. Com o texto em mãos, pedir aos alunos que reescrevam-no realizando as correções sugeridas. O texto finalizado será colocado no caderno de recordações.

O objetivo é estimular os alunos a organizar elementos da memória com uma produção de texto, elaborando o pensamento e desenvolvendo habilidades de escrita associadas a elementos textuais e visuais.

Finalizada a atividade, explicar aos alunos que, na próxima aula, eles confeccionarão um caderno de recordações e, em outro momento, entregarão esses cadernos como presentes para os pais ou responsáveis.

Aula 6: Confeccionando o caderno de recordações

Nesta aula também serão necessárias as fotografias trazidas pelos alunos e solicitadas aos pais ou responsáveis, o caderno brochura pequeno, lápis, lápis de cor, canetinhas hidrográficas e os recortes de revista ou jornais.

Orientar os alunos a organizar suas memórias e as fotografias, colocando-as em uma linha do tempo, ou seja, à esquerda a fotografia mais antiga com relação à fotografia da direita. Após a organização cronológica das fotografias, pedir aos alunos que as coletem no caderno brochura na ordem estabelecida, deixando a primeira folha do caderno de recordações em branco.

Concluída essa etapa de organização e colagens, convidar os alunos a rememorar os acontecimentos fotografados e produzir para cada imagem uma legenda composta por palavras-chave relacionadas ao acontecimento, por exemplo, “festa de aniversário – 6 anos – casa da vovó”.

A fim de trazer outros elementos significativos às imagens, estimular os alunos a fazer interferências, como desenhos ou outras colagens de imagens retiradas de revistas ou jornais que se relacionem com os acontecimentos registrados nas fotografias.

A primeira página do caderno de recordações deverá ser preenchida com uma ilustração feita pelos alunos com o tema e o título do projeto. A folha com o desenho produzido pelos alunos na Aula 3 sobre as lembranças dos lugares e dos objetos poderá ser colocada após a última fotografia. As outras páginas do caderno que estão em branco poderão ser preenchidas pelos alunos futuramente, com registros de momentos da sua história por meio de desenhos, colagens e textos.

O objetivo da atividade é estimular os alunos a organizar dados, elementos e lembranças de momentos diversos de sua vida, auxiliando-os a identificar acontecimentos com base na sucessão dos dias, semanas, meses ou anos.

Aula 7: Entregando para os pais ou responsáveis

Após todos os alunos finalizarem a confecção do caderno, organizar um momento para a entrega desse material, que poderá ser em uma aula ao final do bimestre, em uma reunião de pais e responsáveis ou durante alguma confraternização da escola. A seleção da data deverá ser informada aos pais e responsáveis com antecedência.

No dia combinado, os alunos entregarão seu caderno de memórias para seus pais ou responsáveis. Se possível, registrar com máquina fotográfica ou celular cada entrega dos cadernos pelos alunos. Posteriormente, revelar ou imprimir a fotografia desse momento para que os alunos as coletem em seu caderno, incentivando-os a continuar registrando momentos da sua história no caderno.

Lembrar-se de pedir autorização prévia dos responsáveis para fazer a fotografia dos alunos entregando o caderno de memórias. Caso não seja possível tirar a foto e imprimi-la, sugerimos que os alunos façam um desenho representando esse momento e, depois, eles coletem essa imagem representativa na última página do caderno de memórias.

Aula 8: Avaliação

Avaliar cada aula deste projeto e verificar a aprendizagem individual dos alunos. Na tabela a seguir, foram sistematizadas as propostas de avaliação presentes neste projeto. Elas são sugestões e podem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com o contexto de cada aluno e os objetivos do professor.

Nome do aluno:	Turma:
Proposta de avaliação	Observações:
Verificar a participação em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança, interações orais e se ouviu com respeito as histórias dos colegas.	
Conferir a participação na construção da linha do tempo da escola.	
Verificar a atividade matemática realizada e a análise de dados da tabela.	
Avaliar a construção do desenho do objeto e lugar afetivo e sua legenda.	
Verificar a construção do texto que será inserido no caderno de recordações.	
Avaliar a organização das fotografias e a confecção do caderno.	
Avaliar a participação e o engajamento na entrega dos cadernos de memórias.	
Verificar os acertos e as dificuldades na produção do caderno.	

Avaliação final

Verificar a assimilação dos alunos sobre a função e a importância do registro de aspectos da história pessoal como forma de guardar momentos da sua história, e também a aprendizagem sobre o fato de que lugares e objetos possuem história e, em diversas situações, fazem parte da história da vida das pessoas.

Essa verificação pode ser feita com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre, nos apontamentos individuais feitos por eles, nas respostas às atividades e nas informações históricas pesquisadas.

É importante verificar quais foram os problemas e as dificuldades na realização do projeto ao longo do bimestre e quais as causas desses problemas, a fim de identificar se as medidas tomadas para as suas soluções foram eficazes. Avaliar, ainda, se o cronograma foi suficiente para a implantação do projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória e o porquê.

Referências bibliográficas complementares

- ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Unicamp, 2011.
A pesquisadora alemã aborda a importância da memória e das recordações para a identidade e a história pessoal e coletiva.
- MCGUIRE, Richard. **Aqui**. São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2017.
Em forma de quadrinhos, o autor apresenta uma série de acontecimentos que se desenrolaram ao longo de milhares de anos no canto de uma moradia, desde quando foi erguida até o presente.

1ª sequência didática: Partes do corpo – Diferenças e semelhanças

Serão analisadas as características dos corpos de diferentes pessoas. O objetivo da atividade é observar as diferenças e as semelhanças entre os seres humanos e estimular a capacidade de comparação dos alunos, importante para as Ciências, mas sempre de forma respeitosa e igualitária.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Corpo humano Respeito à diversidade
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Quais as diferenças que podem existir entre os seres humanos. Desenvolvimento da habilidade de comparação.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Meu corpo

Materiais e recursos

- Imagens 1 e 2 impressas.
- Lápis de cor.
- Papel.
- Tinta de uso infantil (para a ampliação).

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Com os alunos em dupla, entregar para cada um uma cópia da seguinte imagem (Imagem 1) com espaço na lateral da imagem para que eles possam compor setas.

Na lousa, reproduzir o seguinte texto, escrevendo os nomes em destaque com cores diferentes.

ESSA É A FAMÍLIA **GOMES**.

JORGE E **LÚCIA** SÃO CASADOS HÁ 3 ANOS E JUNTOS TIVERAM 3 FILHOS:

RENATA, A MAIS VELHA.

MAICON, O DO MEIO.

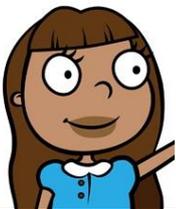
DIEGO, QUE ACABOU DE NASCER.

Ler pausadamente o texto tirando possíveis dúvidas que os alunos possam ter com o texto.



akiradesigns / shutterstock.com
 IMAGEM 1 – FAMÍLIA

Pedir para que cada dupla identifique quem é cada integrante da família, de acordo com o que está escrito no texto. Se julgar que os alunos são capazes, peça para que eles componham, escrevendo os nomes ao lado de cada pessoa. Outra opção é a de entregar para cada dupla um esquema como o a seguir para que os alunos completem com os nomes.

FAMILIAR	NOME	FAMILIAR	NOME	FAMILIAR	NOME
	RENATA		DIEGO		MAICON
	JORGE		LÚCIA		

akiradesigns / shutterstock.com
 QUADRO 1 – INTEGRANTES DA FAMÍLIA

Coletivamente, retomar os nomes de cada integrante da família, garantindo que todos os alunos sejam capazes de identificá-los corretamente. Questionar os alunos quanto ao que os levou a identificar cada integrante com perguntas como: “como vocês sabem que esses são os nomes corretos?”. É esperado que os alunos façam referências às suas idades e aos seus tamanhos.

Na sequência, com os alunos em grupo, fazer as seguintes perguntas a serem respondidas de forma oral e coletiva. Para cada pergunta, dar tempo para que os alunos respondam e outros possam concordar ou discordar. Moderar a discussão de forma a garantir a participação do maior número de alunos, chamando pelo nome o aluno que você gostaria que respondesse a questão.

1. QUANTOS INTEGRANTES TEM ESSA FAMÍLIA?
CINCO INTEGRANTES.
2. QUAL DOS FAMILIARES É O MAIOR?
JORGE.
3. QUAL DOS FAMILIARES É O MENOR?
DIEGO.
4. 4. QUAL DOS FAMILIARES É O MAIS NOVO?
DIEGO.
5. QUAL DOS FAMILIARES É O MAIS VELHO?
NÃO DÁ PARA SABER. JORGE OU LÚCIA.

Nessa questão é possível que os alunos apontem Jorge como sendo o mais velho. Se isso acontecer, dizer que não existe regra de idade para casais, contanto que todos sejam adultos, e que Lúcia pode ser mais velha que Jorge, e vice-versa. Ressaltar para os alunos o fato de não termos elementos para dizer quem é o mais velho e que, portanto, não podemos fazer afirmações.

6. QUAL DOS FAMILIARES TEM OS CABELOS MAIS CLAROS?
LÚCIA.
7. QUAL DOS FAMILIARES TEM OS CABELOS MAIS ESCUROS?
JORGE.
8. QUAL DOS FAMILIARES TEM OS CABELOS MAIS LONGOS?
RENATA.
9. QUAL DOS FAMILIARES TEM OS CABELOS MAIS CURTOS?
DIEGO.

Uma alternativa para essa atividade é a de entregar em uma folha avulsa essas perguntas para os alunos responderem, em duplas. Como as perguntas podem ser respondidas apenas com os nomes dos familiares, essa atividade pode ser uma boa oportunidade de prática de interpretação de enunciado e/ou de escrita.

Aula 2

Projetar a imagem a seguir. Caso seja possível imprimir em cores.



Volhah/Shutterstock

IMAGEM 1 – DIFERENTES CORES DE CABELO

Pedir para os alunos analisarem a imagem por um tempo. Em seguida perguntar: o que ela está mostrando? É esperado que os alunos respondam que estão representados diferentes cabelos. Estimular eles a prestar atenção na principal diferença entre as imagens: a cor do cabelo. Ler com eles o nome de cada cor de cabelo.

Para enriquecer a atividade entregar uma cópia da imagem a seguir para cada aluno.



Chief Crow Daria / shutterstock.com

IMAGEM 2 – DIVERSOS TRABALHADORES DE UMA EMPRESA

Dizer que a imagem retrata trabalhadores de uma empresa. Um é loiro, outro tem cabelo castanho, outro cabelo ruivo e o último tem cabelo preto.

Pedir para que os alunos escolham essas 4 pessoas e pintem seus cabelos de acordo com o descrito. Acima de cada cabeça, instruir o aluno a escrever o nome da cor do cabelo.

Ao final, pedir para que os alunos comparem os desenhos uns com os outros, tentando encontrar alguém que tenha feito uma pintura igual.

Após a comparação, pedir para que os alunos finalizem a pintura da imagem por completo, escolhendo a cor dos diversos tipos de cabelo.

Avaliação

A participação dos alunos nas discussões de sala nas duas aulas é muito importante. Avaliar o desempenho dos alunos, tanto identificando os nomes dos integrantes da família como pintando os cabelos dos trabalhadores da empresa permite identificar as dificuldades e resolvê-las.

A seguinte atividade também pode ser feita para avaliar o aprendizado dos alunos.

Imprimir para os alunos a imagem 3 que mostra dez diferentes pessoas. A imagem também pode ser projetada na lousa. Os alunos não escreverão na imagem.



SFIO CRACHO
/shutterstock.com

1 (UM)



Firma V
/shutterstock.com

2 (DOIS)



Ljupco Smokovski
/shutterstock.com

3 (TRÊS)



Alan Carvalho

4 (QUATRO)



goodluz
/shutterstock.com

5 (CINCO)



Tobias Schenk
/shutterstock.com

6 (SEIS)



Alan Carvalho

7 (SETE)



Taraskin
/shutterstock.com

8 (OITO)



VGstockstudio
/shutterstock.com

9 (NOVE)



Roman Samborskyi
/shutterstock.com

10 (DEZ)

PESSOAS DIFERENTES

Em duplas, os alunos devem responder as seguintes perguntas e descobrir se são capazes de identificar a característica indicada. Guiar a execução do exercício lendo os enunciados e dando tempo para os alunos responderem o que é pedido.

1. QUAIS OS NÚMEROS DOS INDIVÍDUOS QUE USAM ÓCULOS?
4 e 10.
2. QUAL O NÚMERO DO INDIVÍDUO QUE TEM CABELOS BRANCOS?
5.
3. QUAIS OS NÚMEROS DOS INDIVÍDUOS QUE TÊM CABELOS LOIROS?
2 e 9.
4. QUAL O NÚMERO DO INDIVÍDUO CADEIRANTE?
2.
5. QUAL O NÚMERO DO INDIVÍDUO QUE ESTÁ SEGURANDO UMA BOLA?
3.
6. QUAL O NÚMERO DO INDIVÍDUO QUE TEM BARBA?
1 e 4.
7. QUAL O NÚMERO DO INDIVÍDUO QUE ESTÁ COM A CABEÇA COBERTA COM UM LENÇO?
8.

Ampliação

Como ampliação pode ser feita a atividade de passar tinta nas palmas das mãos e nas solas dos pés dos alunos e, então, carimbar essas estruturas em uma folha de papel de forma a registrar o atual tamanho dessas partes do corpo e permitir comparações entre os diferentes alunos da sala. Quem tem o maior pé? E a maior mão? E o menor pé? E a menor mão?

Instruir os alunos sobre a importância de fazer registros para que, no futuro, possamos saber como éramos no passado.

2ª sequência didática: Reconhecendo os sentidos

O objetivo da atividade é ampliar os conhecimentos a respeito dos sentidos por meio de demonstrações práticas.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Corpo humano
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
Objetivo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Sentidos.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Meu corpo

Materiais e recursos

- Pipoca de micro-ondas estourada em um recipiente transparente com tampa.
- Cubinhos de cenoura em um recipiente transparente com tampa.
- Pedacos de tecido escuro para vendar os olhos.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 1 aula

Aula 1

Explicar para os alunos que a atividade será sobre os sentidos. Perguntar para os alunos se eles conhecem os sentidos humanos e levantar conhecimentos prévios sobre o assunto.

Na lousa, escrever o nome dos sentidos e manter durante toda a aula.

Os alunos devem sentar olhando para a lousa e, para cada experimento feito, alguns alunos devem se levantar e ir até a frente da sala, onde acontecerá a demonstração.

Explicar para os alunos que o desafio da aula é diferenciar pipoca de cenoura cortada.

Demonstração 1 – Visão

Posicionar uma mesa na frente dos alunos. Nessa mesa, serão colocados um recipiente transparente contendo pipoca e um recipiente transparente contendo cenoura.

Pedir para que os alunos identifiquem qual recipiente contém cenoura e qual contém pipoca. Caso esteja difícil de identificar, os recipientes tampados podem circular de mão em mão. É importante que os alunos só tenham referências visuais dos alimentos. Os recipientes devem ser mantidos fechados – os alimentos serão utilizados nas próximas demonstrações.

Assim que os alunos tiverem identificado o alimento, recolher os recipientes e perguntar como eles identificaram cada alimento. Provavelmente os alunos irão citar características da cor, da forma ou até da aparência.

Perguntar para os alunos qual é o nome do sentido responsável por perceber diferentes cores e formas e qual é a parte do corpo responsável por captar esse estímulo. Se necessário, pedir para os alunos olharem a lousa, onde estão escritos os nomes dos sentidos.

Visão e olhos.

Demonstração 2 – Olfato

Chamar dois alunos para a frente da sala e vendá-los. Garantir que os alunos chamados gostem e possam sentir o cheiro tanto da pipoca como da cenoura.

Com os alunos vendados, abrir os recipientes com os alimentos.

Pedir para que os alunos vendados cheirem o recipiente da pipoca, dizendo que se trata do alimento 1. Depois, pedir para que eles cheirem o recipiente da cenoura, dizendo que se trata do alimento 2. Pedir para que os outros alunos permaneçam em silêncio para não atrapalhar o experimento. Os alunos vendados, então, devem dizer qual é o alimento 1 e qual é o alimento 2.

Assim que os alunos vendados tiverem identificado os alimentos, pedir para que eles retirem as vendas dos olhos e perguntar como distinguiram o alimento 1 e o alimento 2. A resposta prevista é que eles digam que os alimentos têm diferentes cheiros.

Perguntar para os alunos qual é o nome do sentido responsável por sentir cheiro e qual é a parte do corpo que capta o cheiro. Se necessário, pedir para os alunos olharem a lousa, onde estão escritos os nomes dos sentidos.

Olfato e nariz.

Demonstração 3 – Paladar

Chamar dois alunos para a frente da sala e vendá-los e pedir para que eles tapem o nariz, de modo que não sintam cheiro. Garantir que os alunos chamados gostem, possam e queiram comer tanto pipoca como cenoura.

Solicitar aos alunos vendados que abram suas bocas e colocar dentro da boca de cada um deles uma pipoca. Pedir para que mastiguem com calma, mas que não digam que alimento é. Na sequência, solicitar aos alunos que abram novamente suas bocas, mas agora colocar um pedaço de cenoura. Pedir que mastiguem com calma e que respondam o que eles comeram primeiro: pipoca ou cenoura.

Assim que os alunos vendados tiverem identificado os alimentos, pedir para que eles destapem o nariz, retirem as vendas e perguntar como distinguiram o alimento 1 e o alimento 2. A resposta prevista é que eles digam que os alimentos têm diferentes gostos.

Perguntar para os alunos qual é o nome do sentido responsável por sentir gostos e qual é a parte do corpo que capta esse estímulo. Se necessário, pedir para os alunos olharem a lousa, onde estão escritos os nomes dos sentidos.

Paladar e língua.

Demonstração 4 – Audição

Chamar quatro alunos para a frente da sala. Garantir que dois dos alunos chamados gostem, possam e queiram comer tanto pipoca como cenoura – deixar esses alunos sem venda. Vendar os outros dois alunos e sentá-los, um em cada cadeira. Os alunos sem venda devem ficar ao lado dos vendados, formando duplas (um vendado e outro não vendado).

Pedir para os alunos vendados também taparem seus próprios narizes com os dedos, de forma a não sentir cheiro.

Os alunos não vendados devem comer amostras dos alimentos mastigando perto das orelhas dos alunos vendados. Os alunos vendados devem identificar o alimento a partir do som da mastigação. Fazer o experimento primeiro com a cenoura e depois com a pipoca, nomeando em voz alta os alimentos como alimento 1 e alimento 2.

Assim que os alunos vendados tiverem identificado os alimentos comidos pelos colegas, pedir para que eles retirem as vendas e perguntar como distinguiram o alimento 1 e o alimento 2. A resposta prevista é que eles digam que a mastigação produziu sons diferentes.

Perguntar para os alunos qual é o nome do sentido responsável por perceber sons e qual é a parte do corpo que capta os sons. Se necessário, pedir para os alunos olharem a lousa, onde estão escritos os nomes dos sentidos.

Audição e orelha.

Demonstração 5 – Tato

Chamar dois alunos para a frente da sala e vendá-los.

Colocar uma pipoca em uma mão e um pedaço de cenoura na outra mão de cada aluno. Apenas tocando com os dedos os alunos devem identificar qual é a pipoca e qual é a cenoura.

Assim que os alunos tiverem identificado os alimentos, pedir para que eles retirem as vendas e perguntar como eles descobriram qual era o alimento. A resposta esperada é que eles apontem que a pipoca é mais macia/leve/seca/torta enquanto que o pedaço de cenoura é mais duro/pesado/úmido/quadrangular.

Perguntar para os alunos qual é o sentido responsável por perceber maciez, umidade ou textura de objetos e qual a parte do corpo responsável por captar esse estímulo.

Tato e pele.

Pode acontecer de alguma dessas demonstrações não sair como o esperado. Se isso acontecer, aproveitar a oportunidade para conversar com os alunos sobre as experimentações nem sempre saírem como o esperado na ciência, e que isso é normal. Nesse caso, conversar com os alunos sobre os motivos que podem ter levado aos resultados diferentes dos esperados.

Avaliação

Como avaliação da atividade, imprimir para cada aluno um esquema como o a seguir. Pedir para que eles relacionem as partes do corpo com as figuras utilizando linhas.

ILUSTRAÇÃO



Alexandre Koyama



Edson Farias



Alexandre Koyama

SENTIDO



Alexandre Matos



Avalone



Bentinho

Orelha – menina ouvindo música
Boca e língua – menino comendo à mesa
Nariz – menina cheirando a comida

Ampliação

Sugerir aos alunos, que em duplas, elenquem sensações boas e ruins para cada sentido. Uma visão boa e uma visão ruim. Um som bom e um som ruim. Um cheiro bom e um cheiro ruim. Uma sensação de tato boa e uma sensação de tato ruim. Um gosto bom e um gosto ruim.

Essas diferentes sensações depois devem ser apresentadas para a sala de aula.

No final dessa atividade, ressaltar para os alunos que diferenças existem, e que uma coisa que é boa para alguém pode ser neutra ou ruim para outra pessoa. Como exemplo, falar sobre alimentos que algumas pessoas gostam e que outras não gostam ou são indiferentes. Paladar é, portanto, algo pessoal.

3ª sequência didática: Atividade física e o corpo

Por meio de exemplos de atividades físicas serão analisados os diferentes usos do corpo. Será estimulada a reprodução do movimento do corpo por meio de mímica, levando o aluno a desenvolver consciência de qual parte do corpo é importante para cada atividade.

O objetivo da atividade é apresentar e valorizar a realização de atividades físicas, bem como reconhecer que cada atividade pode resultar das ações de diferentes partes do corpo.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Corpo humano Respeito à diversidade
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes atividades físicas. Partes do corpo utilizadas nas diferentes atividades físicas.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Meu corpo. Mexendo o corpo.

Materiais e recursos

- Quadro 1 impresso para os alunos.
- Lápis azul, lápis vermelho e lápis verde.
- Letra impressa da música 'Sai Preguiça' do grupo Palavra Cantada.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 1 aula

Aula

Imprimir para os alunos o quadro 1, com crianças fazendo atividades físicas. Entregar uma cópia por dupla.



TÊNIS DE MESA



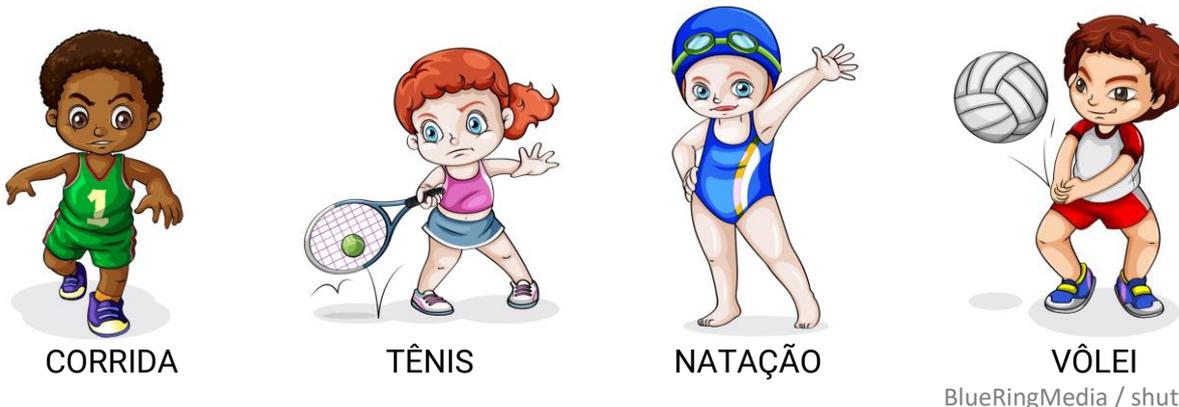
BAMBOLÊ



FUTEBOL



CARATÊ



QUADRO 1 – ATIVIDADES FÍSICAS

Pedir para os alunos analisarem as ilustrações com atenção. Caso os alunos desconheçam alguma dessas atividades, explicar para eles como a atividade é praticada. Se for possível, exibir um pequeno vídeo de cada esporte desconhecido pelos alunos.

Em duplas, eles devem conversar sobre quais atividades eles já fizeram e quais eles nunca fizeram, mas gostariam de fazer. Pedir para que eles circulem com o lápis azul as atividades que eles já fizeram e de vermelho as atividades que eles nunca fizeram, mas que gostariam de fazer. É possível escrever esse comando na lousa e ler com eles o que é pedido, interpretando a escrita.

CIRCULAR DE **AZUL** A ATIVIDADE QUE VOCÊ JÁ FEZ.

CIRCULAR DE **VERMELHO** AS ATIVIDADES QUE VOCÊ NUNCA FEZ, MAS GOSTARIA DE FAZER.

Em seguida, pedir para que eles, em duplas, identifiquem quais são as principais partes do corpo usadas em cada uma dessas atividades e quais são os movimentos que essa parte do corpo deve realizar.

Permitir que eles conversem durante alguns minutos. Após a atividade em duplas é sugerido sentar-se em roda com todos os alunos e perguntar como foi a conversa sobre as partes do corpo. Resolver eventuais dúvidas.

Propor, então, a brincadeira de mímica. Explicar para os alunos que no jogo de mímica o aluno não pode falar, mas só fazer gestos e movimentos. Enquanto um aluno faz uma mímica, os outros precisam adivinhar qual é a atividade física que está sendo representada.

Selecionar um aluno para começar a mímica e dizer para ele, bem baixinho, em sua orelha, qual atividade física ele terá que representar, dentre as apresentadas na aula. Lembrar todos os alunos que eles devem olhar para a lista dada para pensar sobre qual atividade pode estar sendo representada pelo colega. Assim que algum aluno identificar o que estava sendo representado, chamar outro aluno para fazer a mímica e atribuir a ele outra atividade da lista.

Estimular os alunos a utilizar, durante a mímica, as partes do corpo que são importantes para aquele esporte, tentando reproduzir o movimento do esporte. Lembrá-los da conversa que eles tiveram anteriormente com seus colegas.

O quadro 1 apresenta oito atividades, permitindo, portanto, oito mímicas. Se os alunos estiverem animados com a atividade, é possível prosseguir avisando-os que a partir de então acontecerá mímica de outras atividades, além das que estão representadas no quadro 1. A continuação da atividade pode ser interessante para estimular a participação de mais alunos, bem como a ampliação do repertório deles.

Possibilidades de novas atividades físicas para mímica:

- Balé
- Andar de patins

- Pular corda
- Pular amarelinha
- Dançar
- Andar de bicicleta
- Fazer ioga

Após a atividade de mímica, sentar com os alunos em roda e conversar com eles sobre a brincadeira. Perguntar se eles gostaram ou não e pedir para que eles expliquem o motivo de suas respostas.

Explicar para eles que o objetivo da atividade era fazê-los pensar sobre os movimentos necessários para realizar cada atividade física, e deixar claro que a atividade física coloca o corpo em movimento – o que é muito bom para a saúde do corpo e da mente.

Apresentar para eles a palavra SEDENTARISMO. Explicar que pessoas que não fazem muita atividade física são chamadas de sedentárias e que precisam se preocupar mais com o bem-estar físico e mental delas. Perguntar se eles conhecem pessoas sedentárias. A resposta provável é que eles digam que sim. Nesse caso, pedir para eles explicarem o porquê da pessoa ser sedentária.

Perguntar se os alunos acham que fazem bastante ou pouca atividade física ao longo da semana. Durante a conversa, lembrar-se de incentivar os alunos a praticarem esportes ou simplesmente brincarem utilizando mais o corpo.

Um bom encerramento para a aula pode ser solicitar aos alunos que fiquem em pé e pedir para todos fazerem a mímica da atividade física assim que o nome da atividade física for falado. O professor deve enunciar os nomes de diferentes atividades físicas e os alunos imaginarem estar fazendo as atividades e reproduzirem os movimentos.

Avaliação

É possível avaliar o aluno de acordo com a sua participação no jogo de mímica ou no debate inicial sobre os movimentos durante as atividades físicas.

Além disso, as atividades a seguir podem ser feitas.

1. OBSERVE AS TRÊS ATIVIDADES A SEGUIR.



Rawpixel.com/shutterstock.com

BAMBOLÊ



Monkey Business Images / shutterstock.com

VÔLEI



Fotokostic / shutterstock.com

FUTEBOL

- CIRCULE DE **VERMELHO** A PRINCIPAL PARTE DO CORPO UTILIZADA PARA BRINCAR DE BAMBOLÊ.

- CIRCULE DE **AZUL** A PRINCIPAL PARTE DO CORPO UTILIZADA PARA BRINCAR DE VÔLEI.

- CIRCULE DE **VERDE** A PRINCIPAL PARTE DO CORPO UTILIZADA PARA BRINCAR DE FUTEBOL.

Brincar de bambolê – cintura; brincar de vôlei – mãos; brincar de futebol – pés.

2. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA CORRETA

(A) NUNCA DEVEMOS PULAR E CORRER.

(B) QUEM FAZ MUITO ESPORTE É SEDENTÁRIO.

(C) FAZER ATIVIDADES FÍSICAS É BOM PARA A SAÚDE DO CORPO E DA MENTE.

(D) O CORPO FICA PARADO NA ATIVIDADE FÍSICA.

Resposta correta: C.

Ampliação

Analisar a letra da música “Sai Preguiça”, do grupo Palavra Cantada. Discutir com os alunos a importância de buscar ter uma vida ativa para ser saudável. Para isso é importante saber identificar a preguiça e saber quando é necessário evitá-la.

Perguntar para os alunos quando eles sentem mais preguiça durante a rotina diária e permitir a troca de diferentes experiências.

Se possível, propor um momento de descontração e dança com os alunos ao som da música. Estimular os alunos a dançar da forma como eles se sentirem melhor.

Pode ser interessante mostrar um vídeo do grupo Palavra Cantada para estimular ainda mais os alunos. Um desses vídeos pode ser visto no seguinte *link* <<https://www.youtube.com/watch?v=vX8oDPw0j3I>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

4ª sequência didática: Água e sabão

Realizaremos uma experiência com a higienização das mãos, na qual se deve comparar a lavagem apenas com água à lavagem utilizando água e sabão. O objetivo é evidenciar aos alunos a importância de água e sabão para a correta higiene do corpo.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Corpo humano. Respeito à diversidade.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver hábitos de higiene pessoal. Compreender as vantagens do uso do sabão em nossa higiene.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados de higiene pessoal.

Materiais e recursos

- Local com torneiras para lavar as mãos ou mangueira.
- Óleo de cozinha ou manteiga.
- Tinta à base de água (guache).
- Sabonete líquido ou detergente.
- Panos ou papéis para secar as mãos.
- Material necessário para assistir ao vídeo com som em sala de aula.
- Letra da música sugerida impressa.
- Lápis.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 1 aula

Aula

Organizar os alunos para uma atividade extraclasse, de preferência em um local onde muitos alunos possam lavar as mãos conjuntamente, por exemplo, o banheiro, o refeitório, ou qualquer outro lugar com várias pias. Caso esse espaço não esteja disponível na escola, é possível realizar a atividade em um local aberto adequado, como um pátio, com ajuda de uma mangueira.



Nesse local, pedir aos alunos que sujem as mãos com um pouco de tinta guache; para isso, eles podem usar um pincel. Não é necessário sujar muito as mãos – um pouco, só a palma, já é suficiente.

Solicitar aos alunos que lavem as mãos **só com água** para tirar a tinta. Durante a lavagem das mãos é importante ressaltar a importância de evitar o desperdício de água, orientando-os que mantenham a torneira aberta apenas durante o tempo em que estiverem lavando as mãos. Questioná-los sobre a experiência: “a tinta saiu?”, “a mão parece ter ficado limpa?”, “como foi tirar a tinta?”.

Pedir que descrevam uns para os outros quais são os movimentos utilizados para lavar as mãos. É esperado que eles citem a importância de esfregar uma mão na outra. Caso não digam isso, lembrá-los de que para a sujeira sair com mais facilidade é importante esfregar as mãos uma na outra.

Após essa etapa, orientar os alunos a secar as mãos.

Na sequência, pedir que sujem as palmas das mãos com óleo ou manteiga.

Solicitar-lhes, então, que lavem as mãos **só com água** para tirar o óleo ou a manteiga. Questioná-los sobre a experiência: “a gordura saiu?”, “as mãos parecem ter ficado limpas?”. Caso os alunos digam que as mãos estão limpas, questioná-los quanto à textura das mãos – “por que elas estão escorregadias?”.

Perguntar aos alunos o que poderia facilitar a limpeza das mãos. É possível que algum deles sugira o uso de sabão. Caso ninguém sugira, propor que lavem novamente as mãos, mas agora com sabão. Para isso, colocar algumas gotas de sabonete líquido ou detergente nas mãos dos alunos. Novamente, é importante alertá-los para que evitem o desperdício da água, dizendo que a torneira deve ser aberta apenas para umedecer as mãos, antes de receber as gotas de sabonete e, depois, no momento do enxague. Após eles lavarem as mãos de novo, pedir que as enxuguem.

Indagar os alunos sobre a experiência: “qual a importância da água?” ou “qual foi a importância do uso do sabão?”. Conduzir a discussão, coletando diferentes experiências dos alunos.

Retornar com os alunos para a sala de aula. Com eles sentados em roda, questioná-los sobre o que seria melhor para deixar as mãos sempre limpas: lavá-las só com água ou com sabão? É esperado que os alunos, após a experiência feita, respondam que o melhor é lavar com sabão. Perguntar se eles sabem o porquê disso. Caso eles não consigam responder, explicar que só a água não é capaz de tirar a gordura das mãos, da mesma forma que ela não é capaz de tirar todos os tipos de sujeira que existem. Por isso, devemos usar sempre sabão ao higienizar as mãos e as demais partes do corpo. Explicar também que existem outros produtos que têm função semelhante à do sabonete, no momento da higiene pessoal: o xampu e a pasta de dentes.

Questione-os ainda sobre a forma de lavar as mãos. Pedir a algum aluno que mostre como faz para lavar as mãos. Em seguida, exibir um vídeo para a classe que mostra como as mãos devem ser lavadas, como o que está disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9cW1wD8-dsk>> (acesso em: 18 dez. 2017).

Avaliação

Os alunos podem ser avaliados pela sua participação na atividade de lavar as mãos e também no debate a respeito da importância da água e do sabão.

A seguir, há outras perguntas que podem ser utilizadas para a avaliação do aluno.

(Atividade oral)

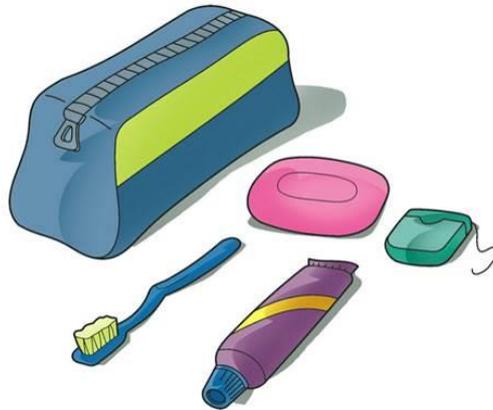
1. A CRIANÇA A SEGUIR ESTÁ TOMANDO BANHO. ENQUANTO PASSA O XAMPU, ELA DESLIGA O CHUVEIRO. POR QUE ESSE CUIDADO É IMPORTANTE?



Ilustra Cartoon

É importante desligarmos o chuveiro enquanto passamos xampu para economizarmos água.

2. CIRCULE DE VERMELHO O ÚNICO ITEM A SEGUIR QUE É UTILIZADO PARA TOMAR BANHO.



André Coelho

Sabonete.

3. ASSINALE A IMAGEM QUE APRESENTA UMA CRIANÇA CUIDANDO DA HIGIENE PESSOAL.



SL Chen/Shutterstock.com

(A)



Tatiana Lutsenko/Shutterstock.com

(C)



Hung Chung Chih/Shutterstock.com

(B)



Sergey Novikov/Shutterstock.com

(D)

Resposta: D. Única imagem que mostra uma criança cuidando da higiene pessoal: tomando banho e escovando os dentes.

Ampliação

Para fazer essa atividade, o vídeo da música **Lavar as mãos**, de Arnaldo Antunes, será utilizado. Ele pode ser visto no *link*: <<https://www.youtube.com/watch?v=00Ap08bSK84>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

Além disso, sugerimos a impressão da letra da música com lacunas a serem preenchidas. Dar o espaçamento necessário entre as linhas, de maneira que o aluno consiga escrever nas lacunas as palavras que as completam.

Ler com os alunos, sentados em roda, a letra da música de Arnaldo Antunes. Não ler as palavras que preenchem as lacunas. Explicar aos alunos que devem descobrir quais palavras completam as lacunas ao ouvir a música.

Exibir uma vez o clipe na íntegra. Deixar os alunos assistirem ao vídeo da música inteira, sem cortes. Na sequência, voltar a exibir o clipe, mas parando assim que aparecer alguma das palavras que completa a lacuna correspondente. Caso os alunos não consigam identificar a palavra, ler a linha com a lacuna novamente e voltar a tocar o trecho da música no qual o texto da linha é cantado. Quando os alunos descobrirem a palavra certa para aquela lacuna, escrever a palavra na lousa e pedir que copiem a palavra em suas folhas com a letra da música. Repetir o processo até completar as lacunas.

No fim da atividade, tocar a música por inteiro e estimular os alunos a cantar junto. Se possível, elaborar uma mímica para o momento de se lavar as mãos, como uma coreografia da música.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Ciências: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. USE TRAÇOS PARA LIGAR CADA IMAGEM AO SENTIDO QUE ESTÁ SENDO USADO.



OLFATO



AUDIÇÃO



TATO



VISÃO



PALADAR

passengerz/Shutterstock.com

2. USE TRAÇOS PARA LIGAR AS PALAVRAS ÀS IMAGENS, DE ACORDO COM SEU SIGNIFICADO.

ÁGUA



Pixel Embargo/Shutterstock.com

ALIMENTO



Brovko Serhii/Shutterstock.com

MORADIA



diogoppr/Shutterstock.com

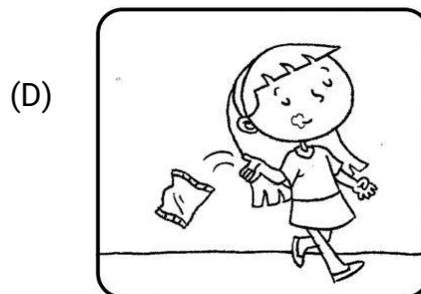
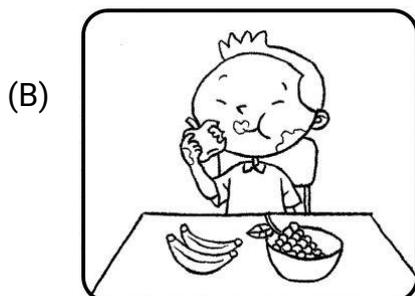
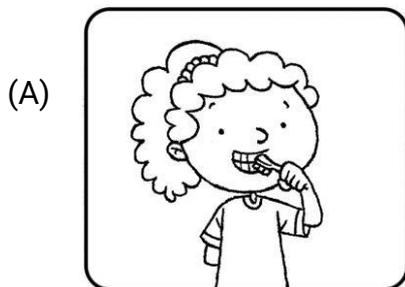
3. OBSERVE A SEGUINTE IMAGEM DE UMA CRIANÇA E FAÇA O QUE SE PEDE.

- CIRCULE UM **COTOVELO** DE **VERMELHO**.
- CIRCULE UM **JOELHO** DE **AZUL**.
- CIRCULE UMA **MÃO** DE **VERDE**.
- CIRCULE UM **PÉ** DE **AMARELO**.



Gouraud Studio/Shutterstock.com

4. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E ASSINALE A QUE MOSTRA UMA CRIANÇA QUE NÃO ESTÁ CUIDANDO DA SAÚDE.



Léo Fanelli/Giz de Cera

5. ASSINALE A IMAGEM QUE APRESENTA UMA CRIANÇA CUIDANDO DA SAÚDE DE SEUS DENTES.



Léo Fanelli/Giz de Cera

(A)



(B)



(C)

6. OBSERVE AS IMAGENS E USE TRAÇOS PARA LIGAR CADA UMA À DESCRIÇÃO RELACIONADA.



ESCOVAR OS DENTES.



ANDAR DE BICICLETA.



TOMAR BANHO.



FAZER UMA REFEIÇÃO.

Ilustrações: Claudio Chiyo

7. QUAL DOS SEGUINTES ITENS NÃO É UTILIZADO DURANTE O BANHO?



sumire8/Shutterstock.com

(A)



Volodymyr Burdiak / Shutterstock.com

(B)



ben bryant/Shutterstock.com

(C)

8. TRACE LINHAS LIGANDO CADA IMAGEM AO NOME DO ESPORTE QUE ESTÁ SENDO PRATICADO.



FUTEBOL



BAMBOLÊ



NATAÇÃO



CARATÊ

BlueRingMedia/Shutterstock.com

9. CIRCULE O PRATO A SEGUIR QUE CONTÉM ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS.



hvestik/Shutterstock.com

10. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.

- CIRCULE DE **VERMELHO** A PESSOA **MAIS JOVEM**.
- CIRCULE DE **AZUL** A PESSOA **MAIS VELHA**.



Evellean/Shutterstock.com

11. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.

- CIRCULE DE **VERMELHO** A PESSOA QUE **USA ÓCULOS**.
- CIRCULE DE **AZUL** A PESSOA COM **CABELOS ESCUROS**.



Sudowoodo/Shutterstock.com

12. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO APRESENTA UMA DAS REFEIÇÕES PRINCIPAIS.

- (A) ALMOÇO.
- (B) PIPOCA.
- (C) JANTAR.
- (D) CAFÉ DA MANHÃ.

13. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO APRESENTA ALGO BOM PARA O COTIDIANO DAS PESSOAS.

- (A) CARINHO.
- (B) BRINCADEIRA.
- (C) BRIGA.

14. LEIA O TEXTO A SEGUIR E IDENTIFIQUE OS PERSONAGENS.

JULIANA É RUIVA E TEM SARDAS NO ROSTO.

MARCOS TEM CABELOS PRETOS E USA UM LENÇO NA CABEÇA.

LUÍS USA ÓCULOS E TEM OLHOS AZUIS.

ESCREVA OS NOMES DOS PERSONAGENS ABAIXO DAS SUAS ILUSTRAÇÕES:



Fir4ik/Shutterstock.com



15. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA UMA ATITUDE CORRETA.

(A) DEVEMOS DAR APELIDOS AOS NOSSOS COLEGAS, MESMO QUE ELES NÃO QUEIRAM.

(B) NÃO DEVEMOS DAR APELIDOS QUE DEIXAM AS PESSOAS TRISTES.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Ciências: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. USE TRAÇOS PARA LIGAR CADA IMAGEM AO SENTIDO QUE ESTÁ SENDO USADO.



OLFATO



AUDIÇÃO



TATO



VISÃO



PALADAR

passengerz/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.

Resposta:

1ª imagem: tato

2ª imagem: olfato

3ª imagem: paladar

4ª imagem: audição

5ª imagem: visão

Distratores: É possível que os alunos confundam, na primeira imagem, o tato com a visão, por darem mais atenção ao olhar do menino do que à mão estendida. Nesse caso, lembre-os de que nesse tipo de atividade cada imagem deve representar uma palavra e que há outra imagem que melhor representa a visão (a última).

2. USE TRAÇOS PARA LIGAR AS PALAVRAS ÀS IMAGENS, DE ACORDO COM SEU SIGNIFICADO.

ÁGUA



ALIMENTO



MORADIA



Competência específica de Ciências da Natureza trabalhada: (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.

Resposta:

Água – Copo com água

Alimento – Prato de comida

Moradia – Casa

Essa questão tem como objetivo levar o aluno a relacionar imagens que representam conceitos e/ou objetos expressos por palavras que fazem parte de seu dia a dia e, portanto, as características dos materiais que constituem esses objetos ou conceitos. Os três itens abordados na questão são fundamentais para a saúde e o bem-estar de todos e são de uso cotidiano.

3. OBSERVE A SEGUINTE IMAGEM DE UMA CRIANÇA E FAÇA O QUE SE PEDE.

- CIRCULE UM **COTOVELO** DE **VERMELHO**.
- CIRCULE UM **JOELHO** DE **AZUL**.
- CIRCULE UMA **MÃO** DE **VERDE**.
- CIRCULE UM **PÉ** DE **AMARELO**.



Gouraud Studio/Shutterstock.com

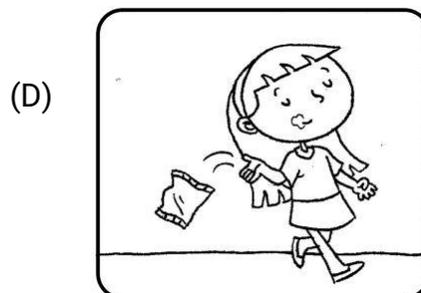
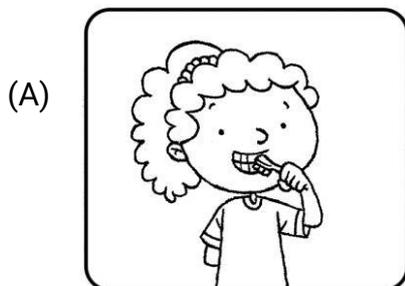
Habilidade trabalhada: (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.

Resposta sugerida:



Essa questão tem como objetivo levar o aluno a identificar diferentes partes do corpo humano. O enunciado pede que apenas uma unidade de cada item seja circulada. Caso os alunos não levem em consideração essa informação, pode ser interessante uma conversa sobre comandos.

4. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E ASSINALE A QUE MOSTRA UMA CRIANÇA QUE NÃO ESTÁ CUIDANDO DA SAÚDE.



Léo Fanelli/Giz de Cera

Habilidade trabalhada: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Resposta: D.

Distratores: Trata-se de uma questão que avalia a capacidade do aluno de interpretação do enunciado, leitura de imagens e identificação dos hábitos saudáveis, como escovar os dentes, tomar banho e comer frutas.

Observar que o enunciado está na forma negativa.

5. ASSINALE A IMAGEM QUE APRESENTA UMA CRIANÇA CUIDANDO DA SAÚDE DE SEUS DENTES.



Léo Fanelli/Giz de Cera

(A)



(B)



(C)

Habilidade trabalhada: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Resposta: B.

Distratores: Trata-se de uma questão que avalia a capacidade do aluno de interpretação do enunciado e de imagens. As três imagens apresentam hábitos saudáveis, porém apenas uma mostra alguém cuidando da higiene bucal.

6. OBSERVE AS IMAGENS E USE TRAÇOS PARA LIGAR CADA UMA À DESCRIÇÃO RELACIONADA.



ESCOVAR OS DENTES.



ANDAR DE BICICLETA.



TOMAR BANHO.



FAZER UMA REFEIÇÃO.

Claudio Chiyo

Habilidade trabalhada: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Resposta:

1ª imagem: tomar banho

2ª imagem: escovar os dentes

3ª imagem: andar de bicicleta

4ª imagem: fazer uma refeição

As quatro imagens retratam atividades fundamentais para uma vida saudável. O objetivo da questão é analisar a capacidade do aluno de interpretação de imagens e leitura de pequenos textos, bem como sua habilidade para relacionar dois elementos diferentes.

7. QUAL DOS SEGUINTEIS ITENS NÃO É UTILIZADO DURANTE O BANHO?



sumire8/Shutterstock.com

(A)



Volodymyr Burdiak /
Shutterstock.com

(B)



ben bryant/Shutterstock.com

(C)

Habilidade trabalhada: (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.

Resposta: B.

Distratores: Sabão e água são utilizados cotidianamente para o banho. Uma bola não é utilizada durante o banho.

8. TRACE LINHAS LIGANDO CADA IMAGEM AO NOME DO ESPORTE QUE ESTÁ SENDO PRATICADO.



FUTEBOL



BAMBOLÊ



NATAÇÃO



CARATÊ

BlueRingMedia/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: Reconhecer a prática de atividade física para a manutenção da saúde.

Resposta:

1ª imagem: bambolê

2ª imagem: caratê

3ª imagem: futebol

4ª imagem: natação

O objetivo da questão é levar o aluno a analisar a atividade física representada com base nas vestes e nas partes do corpo utilizadas em cada esporte.

9. CIRCULE O PRATO A SEGUIR QUE CONTÉM ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS.



hvestik/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: Saber que a boa alimentação ajuda a prevenir doenças.

Resposta sugerida: O prato a ser circulado é o da esquerda, com maçã, cenoura, uva, brócolis e suco de laranja. O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aluno de reconhecer vegetais como alimentos mais saudáveis do que comidas do tipo *fast-food*.

10. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.

- CIRCULE DE **VERMELHO** A PESSOA **MAIS JOVEM**.

- CIRCULE DE **AZUL** A PESSOA **MAIS VELHA**.



Evellean/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.

Resposta sugerida: De vermelho deve estar circulado o bebê (2ª pessoa, da esquerda para a direita) e de azul deve estar circulado o senhor de cabelos e barba brancos (3ª pessoa, da esquerda para a direita). O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aluno de compreender comandos e de reconhecer pessoas como mais novas ou mais velhas.

11. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.

- CIRCULE DE **VERMELHO** A PESSOA QUE **USA ÓCULOS**.
- CIRCULE DE **AZUL** A PESSOA COM **CABELOS ESCUROS**.



Sudowoodo/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.

Resposta sugerida: De vermelho deve estar circulado o deficiente visual (4ª pessoa, da esquerda para a direita) e de azul deve estar circulada a moça de cabelos longos (3ª pessoa, da esquerda para a direita). O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aluno de compreender comandos e de reconhecer diferentes características das pessoas.

12. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO APRESENTA UMA DAS REFEIÇÕES PRINCIPAIS.

- (A) ALMOÇO.
- (B) PIPOCA.
- (C) JANTAR.
- (D) CAFÉ DA MANHÃ.

Habilidade trabalhada: (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Resposta: B.

Distratores: Pipoca pode ser um lanche, mas não uma das refeições principais do dia. Observar que o comando da questão está na forma negativa.

13. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO APRESENTA ALGO BOM PARA O COTIDIANO DAS PESSOAS.

- (A) CARINHO.
- (B) BRINCADEIRA.
- (C) BRIGA.

Competência específica de Ciências da Natureza trabalhada: (6) Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Resposta: C. BRIGA.

Distratores: Carinho e brincadeira são importantes para a saúde mental e para o bem-estar das pessoas. Já a briga gera tensão e mal-estar e, portanto, deve ser evitada.

14. LEIA O TEXTO A SEGUIR E IDENTIFIQUE OS PERSONAGENS.

JULIANA É RUIVA E TEM SARDAS NO ROSTO.

MARCOS TEM CABELOS PRETOS E USA UM LENÇO NA CABEÇA.

LUÍS USA ÓCULOS E TEM OLHOS AZUIS.

ESCREVA OS NOMES DOS PERSONAGENS ABAIXO DAS SUAS ILUSTRAÇÕES:



Fir4ik/Shutterstock.com



Habilidade trabalhada: (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.

Resposta:

1ª criança: Luís

2ª criança: Marcos

3ª criança: Juliana

Essa questão avalia a capacidade do aluno de interpretar informações do enunciado e observar diferentes características em imagens distintas. Também é avaliada a capacidade de escrita dos nomes das crianças nas lacunas específicas.

15. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA UMA ATITUDE CORRETA.

- (A) DEVEMOS DAR APELIDOS AOS NOSSOS COLEGAS, MESMO QUE ELES NÃO QUEIRAM.
- (B) NÃO DEVEMOS DAR APELIDOS QUE DEIXAM AS PESSOAS TRISTES.

Habilidade trabalhada: (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.

Resposta: B.

Distratores: A alternativa correta deve ser assinalada. Dessa forma, a questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer o item A como uma atitude incorreta.

Caso essa questão tenha alto índice de erros, discutir com os alunos a importância do respeito para o bem-estar de todos.

